

VILAREALSTºANTONIO


ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## **ACTA N.º4/2011**

*Aos vinte e sete dias do mês de Abril do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, e os membros eleitos, Maria do Rosário Papafina Proença, José João Calvinho Corvo, António Manuel Cipriano Cabrita, Miguel Moreira da Costa, Maria de Lurdes Lopes, Sandra Cristina Carvalho Madeira, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Victor Manuel Fernandes Rosa, Pedro Miguel Salgueiro Ribeiro, Ricardo Catarino Serrano dos Reis, José Roberto Leitão Guerreiro, Valdemar Parra, pelo P.S.D; Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro, David Matias Murta, João José da Costa Ribeiro, Luís Manuel da Rosa Fernandes pelo P.S. e José Estêvão Correia da Cruz, Luís Manuel Negrão Vargas pela CDU.*

*Conforme Edital Convocatório de 20 de Abril de 2011, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.*

**ABERTURA DA SESSÃO** – verificou-se a presença de todos os membros.



**SUBSTITUIÇÕES** – Pedido de substituições da bancada do PSD, Carlos Lança, Fernando Serina, Andreia Machado, Fernanda Vicente, José Claudino, Bruno Conceição, Aurelinda Pires, Filipe Marcelino, Ramiro Inácio, substituídos por Pedro Ribeiro e João Cabrita.

Pedido de substituições da bancada do PS, Victor Pereira, Fernando Martins, substituídos por David Murta.

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

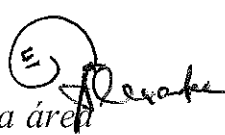
Intervieram os Srs. Deputados Municipais: David Murta, Luís Fernandes, João Ribeiro, José Cruz, António Cabrita, Luísa Currito, Maria do Rosário, Vereadora Jovita Ladeira e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.

O Sr. David Murta leu um requerimento e apresentou a mesa da Assembleia, o qual está anexo a acta.

O Sr. Luís Fernandes pediu a palavra para apresentar as questões seguintes:

1ª Questão: Manifestou a indignação da bancada do PS no sentido das comemorações do 25 de Abril, não terem sido realizadas na casa da Democracia que é a Assembleia da Republica;

2ª Questão: o PS recebeu uma carta de um munícipe, segundo a exposição foi também enviada a Assembleia Municipal, uma das questões pertinentes e que gostaria de obter esclarecimentos sobre o plano pormenor da zona Norte

  
*Poente de Vila Real de Santo António. Na interpretação destes munícipes a área de construção não foi a correcta e o cálculo de pagamento de infra-estruturas também não foi o que deveria ser.*

*Nós somos o Órgão Deliberativo, o Órgão máximo deste concelho, nós votamos este plano e temos responsabilidade sobre a matéria. Sr. Presidente gostaria de ver esta situação esclarecida.*


*Ainda gostaria de perguntar ao Sr. Presidente da Câmara o que aconteceu com a compra de um imóvel na Avenida da República. Segundo ouvi dizer a Câmara ou a SGU deu um sinal ao proprietário para adquirir o imóvel e depois não cumpriu com o contracto. Ou seja perdeu o valor já entregue e o imóvel.*

*Disse ainda que Monte Gordo tinha falta de algumas estruturas de estacionamento para bicicletas, nomeadamente em frente ao restaurante Jopel perto do Casino, a caminho da praia. Ainda referiu a inexistência naquela zona.*

*Ficando as bicicletas amarradas a árvores, a postes de electricidade e a outras bicicletas.*

*Outra questão que não pode deixar de falar e nos Bombeiros de Vila Real de Santo António. Na Reunião de Dezembro foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara que o protocolo com a Associação de Bombeiros de Vila Real de Santo António tinha sido denunciado, mas iria ser feito outro brevemente.*

*Chegando a esta data e verificando que ainda não se fez qualquer protocolo, não posso deixar de dizer que os Bombeiros prestam grandes trabalhos e são de grande utilidade para o nosso concelho. A Associação necessita de todo o apoio,*

dos munícipes e das Autarquias. Deixo aqui um alerta para que esta Associação  não se torne esquecida nas necessidades e seja atendida nas suas pretensões.

Última questão, li um artigo de opinião prestada pelo Sr. Presidente como Presidente do Município de Vila Real de Santo António, no jornal Correio da Manhã, onde falava do Governo e “falava de verdade” quando se oculta contas públicas e de cenários apresentados nos orçamentos de 2009, 2010 e 2011, o Sr. Presidente não é exemplo para ninguém, a nível de irresponsabilidade e engenharia financeira, pois, deixa muito a desejar. Inclusive a nível deste concelho, a nível do País este é um dos concelhos mais endividados. Eu sugeria que como Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António não volta-se a falar do Governo, como está á vista o Sr. não é nenhum exemplo.

O Sr. João Ribeiro evocou algumas palavras alusivas ao 25 de Abril, e citou algumas palavras de ânimo aos Cidadãos e ao País pela crise que atravessam. Mencionou que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António está muito endividada.

O Sr. José Cruz fez uma observação a qual já tinha sido feita numa outra sessão, dizendo que uma rua de 50m e que serve muita gente, que é uma rua de escoamento e a entrada da zona industrial, é necessário referi-la e fazer alguma coisa por esta rua é necessário ser arranjada. Também gostava de fazer duas perguntas:

1ª Qual o motivo que o torneio do Guadiana vai embora de Vila Real de Santo António e vai para o estádio do Algarve? Qual o motivo de ser chamado torneio

do Guadiana?



*2º Ali não passa nenhum Rio Guadiana, nem tem qualquer relação com o Rio, qual o motivo de continuar com o mesmo nome? Têm levado tudo daqui também querem levar o nome!*

*O Sr. José Cruz disse que no último fim-de-semana saiu na imprensa várias declarações do Sr. Presidente da Câmara sobre um comportamento da CCDR.*

*O que me surpreendeu bastante é que se falava de um empreendimento Brasileiro, de elevado valor. Gostava que o Sr. Presidente esclarece-se sobre esta matéria que já se fala há mais de três anos.*

*O Sr. António Cabrita leu algumas frases de “João César das Neves”. Conforme ia lendo soltava vários comentários ao governo, à crise, ao desemprego. Após ter feito a leitura afirmou que o mal tinha sido acreditar efectivamente nas tretas, com toda a nossa realidade concluo dizendo de quem é a culpa de tudo isto? É dos Partidos da Oposição? É da Câmara Municipal? Ou é de quem teve no governo estes anos todos?*

*Com isto tudo ainda aparece um herói, na uma cena nacional, como sendo o salvador da Pátria, como fosse a pessoa que vai resolver isto tudo. Vejam e analisem que sinais se reflectem no Presidente ou Vereadores da Câmara Municipal coisa que noutros tempos se reflectia. Gostaria que as pessoas reflectissem sobre isto.*

*A Sr.ª Deputada Luisa Currito pediu a palavra para deixar as*

condolências, pelo falecimento do Sr. Manuel Pinto, camarada e amigo, tendo em consideração a sua vida profissional, privada, familiar e política.



A Sr.<sup>a</sup> Deputada Maria do Rosário disse que teve a tentar entender o Plano de Emergência de Promoção do Emprego da Competitividade e da Economia Doméstica, lançado pelo Partido Socialista.

Eu e a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Jovita já participamos as duas numa conversa entre amigos na UTL relativamente a este assunto.


A minha opinião é que este documento, está escrito numa linguagem que não explica nada, não é objectivo, parece um trabalho feito por um aluno do 12º ano para justificar a nota no final do ano. Não existe um levantamento de dados estatísticos sobre o desemprego. Há uma falta de pudor no que refere ao desemprego em Vila Real de Santo António. Procurando visar uma desqualificação relativamente ao desemprego.

O desemprego em Vila Real de Santo António não está sozinho neste País, nem nesta Região. Os dados Algarvios são claramente superiores ao resto do País.

Eu acho que os Vila-realenses mereciam da classe Política outro trato diferente.

Nós sabemos que o desemprego é o maior flagelo da sociedade. Só de imaginar que ao chegar o final do mês, o marido e a mulher não recebem um tostão e vivem de subsídios ou da caridade de familiares, porque ambos perderam os empregos é muito triste e, estar a brincar com estes dados, é uma clara falta de pudor.

A Sr.<sup>a</sup> Vereadora Jovita Ladeira referiu o quanto lamentável foi a

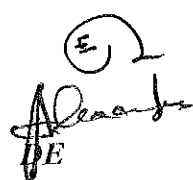
  
intervenção da Sr.<sup>a</sup> Deputada Municipal Maria do Rosário e que para a qual  
encontra duas justificações, ou é reveladora de uma ignorância total da  
realidade sobre o desemprego no Concelho de Vila Real de Santo António ou  
então porque o PSD, partido que governa o concelho de VRSA, que tinha a  
responsabilidade e obrigação de encontrar medidas e acções para minorar o  
desemprego no Concelho foi incapaz de o fazer e, desta forma, tenta  
menosprezar a proposta do PS.

O PS sabe que o Programa de Combate ao Desemprego, Apoio às Empresas e  
Promoção da Economia Familiar apresentado é um contributo sólido,  
consistente e estruturante no combate ao desemprego e promoção da qualidade  
de vida das famílias no concelho de VRSA.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos assuntos que  
constam da ordem do dia.

- **EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;**
- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ACTA N.º 3 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**
- **COMUNICAÇÃO DA CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DO CEMITÉRIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**
- **APRECIÇÃO E VOTAÇÃO À ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**

- 
- **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ALIENAÇÃO DE IMOVEIS MUNICIPAIS;**
  - **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE PRÉDIO SITO NA FREGUESIA DE MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**
  - **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO MAPA PESSOAL DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO PARA O ANO 2011 – ALTERAÇÃO – REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**
  - **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA TRANSFERENCIA FINANCEIRA COM VISTA A EQUILIBRAR OS RESULTADOS DA SGU;**
  - **APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DOCUMENTOS ANEXOS – 2010;**
  - **APRECIAÇÃO DO INVENTARIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (MAPA DE AMORTIZAÇÃO).**

## **1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES**

*O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento aos Srs. Deputados dos assuntos remetidos à Assembleia Municipal.*

*O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António foi eleito para participar no XIX congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.*

*A Sr.<sup>a</sup> Deputada Maria de Lurdes Faria foi nomeada para representante da Assembleia pela Bancada do PSD na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em risco de Vila Real de Santo António.*

*A bancada da CDU ficou de apresentar o representante numa próxima Sessão.*



**2. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº 3 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;**

*A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a acta nº 3 de 2011 com 4 abstenções por não terem estado presentes na referida sessão.*

*Abstenções: David Murta, João Cabrita, Pedro Ribeiro, João Ribeiro.*

*O Sr. José Cruz disse que da maneira que as actas estão escritas, até parece que estou a favor da política do PSD. Esta maneira de sintetizar as actas, leva ao seu desenquadramento do seu contexto.*

**3. COMUNICAÇÃO DA CORRECÇÃO MATERIAL AO PLANO DE PORMENOR DA ZONA DO CEMITÉRIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**

*Interveio o Sr. Deputado Municipal José Cruz e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*O Sr. José Cruz disse que uma rectificação de dos valores das medidas (lotes) em relação à matéria entregue inicialmente é muito grande, são valores exagerados para uma rectificação. O que gostava que o Sr. Presidente da Câmara prestasse alguns esclarecimentos visto ter ficado com dúvidas.*


*E, se de facto foi um engano de dactilografia, terá de chamar a atenção ao sector que o realizou porque lapsos destes não podem acontecer.*

*O Sr. Presidente esclareceu que a legislação tem uma nova versão o que fez com que este plano fosse alterado e feitas as devidas correcções. Devido a esta alteração da lei e o plano ser tão decisivo sofreu alterações embora também se encontrem incorrecções no plano anterior.*

*O documento foi comunicado.*

**4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO À ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO**

**MUNICIPAL DE APOIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL DE VILA  
REAL DE SANTO ANTÓNIO;**



*Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luísa Currito, Luís Fernandes, José Cruz, António Cabrita e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*A Sr.<sup>a</sup> Luísa Currito disse que bancada do partido socialista compreende a diminuição da comparticipação para 75% do valor da renda estabelecida em contrato de arrendamento para que as famílias tenham no mínimo uma taxa de esforço de 25% no pagamento da renda habitacional, atendendo também à contenção orçamental de despesas a que a Câmara se propõe.*

*Considera no entanto que dadas as grandes dificuldades que as famílias atravessam, a alteração vem apenas permitir no máximo duas renovações consecutivas ou interpoladas é bastante rígida e pouco aceitável.*

*Fazemos fé, no entanto, no número 6 do artigo 6º para que não se ponha em prática esta alteração procurando atender todas as situações em que as condições de carência se mantenham e não só as de carácter excepcional.*

*O Sr. Luís Fernandes disse: “ deve-se reduzir porque não há qualquer esforço por parte das famílias”. Quando se fez o regulamento e quando se deu apoio, talvez, fosse preferível nessa altura aplicar essa situação não agora que a situação está muito mais grave e pode ser difícil se enquadrar. Mas a autarquia saberá o que vai fazer.*

*O Sr. José Cruz disse que o que iria salientar era que a decisão está errada não é esta agora, mas sim a decisão anterior, a decisão tomada de base e a de agora só vem corrigir aquela que estava errada de base. Não se pode dar subsídios de 100% às pessoas. Sem termos atingido um selo da “O Socialismo, a sociedade da abundância”, e dar apoios sociais às pessoas e sem exigir nada às pessoas, depois permitir que as pessoas pensem que já atingiram um estado de desenvolvimento social que ainda não existe, é uma política errada.*

*Julgo que a Câmara ainda vai a tempo com esta mudança e vai servir também como alerta para a Câmara não cometer o erro de dar subsídios a 100% às pessoas.*

O Sr. António Cabrita referiu que gostava de deixar duas expressões. Uma utilizada pelo PS que é “ética” e outra citada pelo Sr. José Cruz na sua intervenção “O Socialismo – sociedade da abundância” gostava que os presentes meditassem sobre estas expressões.

O Sr. Presidente da Câmara disse que entendeu a bancada da CDU, mas, tinha ficado surpreendido com a intervenção da Deputada Luísa Currito e respondeu dizendo que todos os casos vão ser analisados e quando necessário vamos aplicar a lei da excepionalidade.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

20 votos favoráveis, 18 bancada do PSD, 2 da bancada da CDU;

2 votos contra da bancada.

##### **5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ALIENAÇÃO DE IMOVEIS MUNICIPAIS;**

Interveio o Sr. Deputado Municipal José Cruz.

O Sr. José Cruz disse a bancada da CDU iria votar contra. Este novo regulamento não estava em conformidade com as alterações do paradigma, ou até podem ser modernismos, ou actualizações, um novo ornamento, uma nova filosofia, nós é que não vemos as vantagens nesta alteração. Anteriormente, o regulamento servia bem, por isso, não estou a ver a necessidade nem as vantagens.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação.

*A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.*



*Com:*

*21 votos favoráveis, 18 bancada do PSD, 3 da bancada do PS*

*2votos contra da bancada CDU.*

**6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ALIENAÇÃO DE PRÉDIO SITO NA FREGUESIA DE MONTE GORDO, CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**

*Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes, António Cabrita, José Cruz e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*O Sr. Luís Fernandes disse que a bancada do PS iria votar favoravelmente, devido ao destino que o móvel vai ter. Um estabelecimento hoteleiro vai criar muitos postos de trabalho o que é bastante favorável para o nosso Concelho.*

*Embora exista algumas dúvidas neste processo, gostaria de obter esclarecimentos da parte do Sr. Presidente da Câmara.*

*1ª - O edital refere uma base de licitação no valor de 750 mil €, para venda do imóvel, mas a avaliação do mesmo imóvel é de 1.172 mil € ou seja, estamos a perder muito dinheiro, segundo esta avaliação é muito este valor.*

*2º - Existe naquela zona um plano de pormenor zona nascente e a bancada do PS gostaria de saber se mesmo assim pode ser edificado esse espaço. Porque essa zona está dentro do plano.*

*3º - O espaço de implantação é superior a mil metros o que ultrapassa índice.*

*O Sr. António Cabrita esclareceu dizendo que uma coisa é a avaliação que se faz de um imóvel e outra coisa são os preços efectivos do mercado. Não podemos comparar situações. Agora o que este Deputado insinuo que foi a Câmara delapidou ou está a delapidar o património. É assim, que fica a ideia*

no cidadão a política baixa que o Partido Socialista anda a fazer pelo Concelho. Dando a entender que as pessoas não estão na política numa forma séria e a Câmara anda a delapidar o seu próprio património, que não é o caso.

O Sr. José Cruz disse: - A nós não nos parece que seja uma boa opção mesmo que seja por uma causa nobre, os mais de quatro ou cinco postos de trabalho, onde se vão criar 27 postos de alojamento, não me parece bem.

Ir mexer no Parque de Campismo sem ser de uma forma global, no quadro da sua transferência para uma nova unidade. Esta área é destacada da área do Parque de Campismo.

O Sr. Luís Fernandes disse que não tinha falado em delapidar, simplesmente solicitou esclarecimentos.

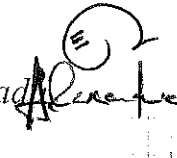
O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que a zona que iria ser mexida seria por trás do hotel Alcazar e o Parque de Campismo não iria ser mexido.

O Sr. José Cruz disse que gostava de esclarecer aquilo que o induziu ao engano foi o facto de como está feita a designação das parcelas afectas ao Parque de Campismo.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou a proposta a votação. A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

**7. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO MAPA PESSOAL DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO PARA O ANO 2011 – ALTERAÇÃO – REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;**

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

*A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada*   
*pela Câmara Municipal.*

*Com:*

*18 votos favoráveis da bancada do PSD*

*6 abstenções, 4 da bancada do PS e 2 da bancada CDU.*

**8. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA TRANSFERENCIA FINANCEIRA COM  
VISTA A EQUILIBRAR OS RESULTADOS DA SGU;**

*Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes, José Cruz, João Ribeiro, António Cabrita e o Sr. Presidente da Câmara Municipal.*

*O Sr. José Pires não fez parte da votação por estar integrado no referido processo.*

*O Sr. Luís Fernandes disse em meados de 2010 também ouve uma transferência de verba para a SGU, porque a SGU em 2009 tinha tido um exercício negativo no valor de 3 milhões e meio de euros. Em 2010 ainda ouve um aumento do exercício porque ouve uma transferência de 1 milhão e tal, de facto pensei que tivesse servido de exemplo. Tenho aqui a documentação e o PS estará sempre disponível para mostrar as contas e o endividamento. Ou seja com esta transferência ainda vai aumentar mais o exercício negativo, parece-me mal. É obvio quem vai ter de arcar com estas despesas vai ser a autarquia.*

*O Sr. José Cruz mencionou que embora a empresa seja detida a 100% pela Câmara Municipal, e não concorda, com a transferências, acha muito positivo que a Câmara Municipal ter entregado as contas da Empresa Municipal à Assembleia Municipal.*

*O Sr. Deputado João Ribeiro ainda falou sobre o valor do buraco financeiro feito por este Executivo. O buraco continua a crescer e vai ficar para quem vier a seguir.*

*O Sr. António Cabrita mencionou que a SGU nos dias que correm e a*

*crise que o País está a atravessar é a empresa mais empregadora do concelho, que se justifica que tenha muitas despesas e muitos encargos. Explicou o passivo e o activo das contas apresentadas, respondeu e justificou algumas contas que não estavam a ser bem interpretadas.*

*O Sr. Presidente da Câmara disse que foi feita uma acusação muito grave, não podia deixar de se manifestar. Explicou alguns valores colocados em causa, apresentou valores, e poupanças feitas ao longo deste mandato.*

*Também disse que a crise estava instalada em todo o País e na Assembleia os Srs. Deputados só sabem criticar, mas nunca apresentam contra propostas para resolver as situações.*

*O Sr. Presidente colocou a proposta a votação.*

*A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.*

*Com:*

*17 votos favoráveis da bancada do PSD*

*3 votos contra da bancada do PS*

*2 abstenções da bancada CDU.*

*A bancada da CDU fez declaração de voto verbal.*

*“ A bancada da CDU concorda que a Câmara Municipal tivesse entregue as contas da Empresa Municipal à Assembleia Municipal.”*

*A bancada do PSD entregou declaração de voto.*

*A bancada do PS entregou declaração de voto.*

*Estão anexas a acta.*

***Período de intervenção do público***

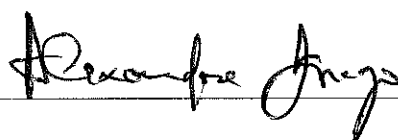
*Não houve intervenções do público.*

*E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.*

*Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 00.00 horas e 40 minutos.*

*O Presidente da Assembleia Municipal*

*O Primeiro Secretário*

A stylized, circular signature in black ink, featuring a small 'E' inside a circle.A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre Ingo'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL – 27 de Abril de 2011

A. Pereira  
28/04/2011  
E.


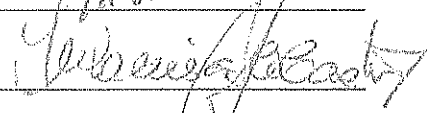
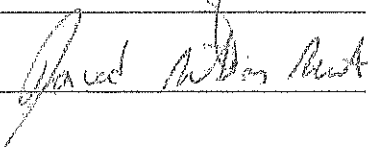
BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA

REQUERIMENTO

Ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro (e subsequentes alterações) e do Regimento da Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António, designadamente da alínea c) do n.º 1 do artigo 2.º conjugado com a alínea g) do n.º 1 do artigo 27.º, a bancada do Partido Socialista, vem requerer que lhes seja disponibilizada a seguinte informação:

- Relatório do Tribunal de Contas, às contas de gerência do Município dos anos 2006 a 2009.
- Relatório e Contas das Empresas Municipais (SRU e SGU) desde a sua constituição ao ano de 2010.

Vila Real de Santo António, 27 de Abril de 2011

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

## CONTA DE GERÊNCIA 2010

### DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando que:

- o documento agora apresentado não expõe a consolidação de contas com o sector empresarial local, vulgo empresa municipal SGU, EM;
- tal facto viola o artigo 46.º da Lei das finanças Locais;
- o documento é pouco transparente nalgumas rubricas, designadamente nas operações efectuadas com a empresa municipal SGU, EM e nas vendas de bens de investimento;
- este documento revela a calamitosa gestão financeira do executivo PSD e do seu Presidente Eng. Luis Gomes;
- o alto valor da dívida registado no documento começa a colocar em causa a solvabilidade e sustentabilidade do Município;
- a sustentabilidade da autarquia tem sido efectuada à custa de venda constante de terrenos e que bancada do Partido Socialista não está de acordo com tal política;
- o aumento da receita explícito no documento não tem uma contrapartida na diminuição da dívida, bem pelo contrário;
- o aumento da despesa explícito no documento se deve a uma transferência de capital para a SGU, EM, da qual não se sabe a sua aplicação;
- a fraca taxa de execução do PPI, apenas 50%;
- a política despesista do executivo liderado pelo Eng. Luis Gomes, não tem contribuído para aumentar o emprego e os índices de desenvolvimento económico do Concelho;
- o forte endividamento explícito no documento está a causar enormes danos às empresas e colectividades locais;

a bancada do Partido Socialista vem manifestar o seu voto contra a Conta de Gerência 2010.

Vila Real de Santo António, 27 de Abril de 2010

*António*  
*Leopoldo*  
*João António*

## Declaração de voto

Município.  
O PSD votou favoravelmente os Contos do  
Concelho de Ovar que se encontra no  
nosso país o PS comportou-se como  
se o Concelho fosse uma algarvia  
isolada.

O PS manifestou uma ignorância  
sobre a natureza dos Contos

O PS manifestou que fez sobre  
a água do exército

O PS não ajuda o município  
com os projetos que têm

A Juncado BD  
clma, 28/4/2011  
